

Este Número Especial da Revista ETD – Educação Temática Digital tem em seu tema “Escola, currículo e cultura: narrativas, objetos e imagens” as palavras que são convites ao leitor e à leitora a adentrarem, por elas, nos vinte e cinco textos desta publicação.



A imagem de abertura e ‘de capa’ da revista é um recorte e uma re-montagem da edição de imagens e sons do vídeo ‘Memórias da minha escola’ de Carlos Alberto Sugo, na disciplina de graduação ‘Escola e Cultura’, pela qual fui responsável em junho de 2006 e trabalhei com estudantes de diferentes cursos de licenciatura.

Uma caixa com desejos para o futuro, enterrada para ser aberta após 50 anos. Embaixo de uma mesa, perto da quadra, é olhada pela janela da sala de aula e da casa em que Carlos Alberto morava enquanto estudava naquela escola-mundo-realidade. Este objeto, tão fabuloso, pois é memória, enterrada e deslocada espacialmente no tempo, move a composição de imagens em um simples PowerPoint que tem num repetido som (mixagem de um apito de jogo de futebol, com gritos e conversas de estudantes) sua intensidade de não ser história. A repetição do som são ruídos e descontinuidades. Insuportável. Memória-acontecimento, a

caixa espreitou-se durante um tempo de quase 20 anos para encontrar Carlos Alberto nas janelas de sua experiência aluno-professor que pinta as fotografias antigas com as tonalidades do desaparecimento. Há necessidade de suspender o fôlego...

Quando fui convidado pela Profa. Regina Maria de Souza, editora científica da ETD, a organizar este número especial, inicialmente pensei em congregar os textos que, pelo menos em uma primeira versão, foram a base da apresentação oral dos trabalhos de colegas do GT Currículo da ANPEd nas sessões especiais, sessões conversas e no trabalho encomendado do ano de 2007, ocasião em que dividi a coordenação do GT com Eurize Caldas Pessanha, prosseguindo com uma idéia (e um esforço contínuo) de publicar conjuntamente textos que são uma das expressões das discussões que circulam na ANPEd e conferem sentidos ao *currículo*. Lembrei-me de algumas colegas que, no ano anterior, ou mesmo em 2007, devido a outros compromissos, não puderam participar de tais sessões cuja afinidade temática com suas pesquisas era grande. Estendi a elas o convite. E o artigo que Ivor Goodson me presenteou para leitura e possível divulgação entre os colegas brasileiros chegou em momento muito oportuno. Enfim, os nove Dossiês sobre *currículo* circunscrevem um campo de pensamento e criação no qual as ênfases são múltiplas e seus efeitos derivam em focar o deslizamento constante e produtivo que este campo de investigação tem ao se deparar com conceitos, metodologias e interpretações de outros campos e os recontextualizarem, fabricando particularidades, expressando interesses e vislumbrando outros possíveis. O ensaio *Duração: currículo≠refração≠repetição≠imaginação* são meus agradecimentos ao aceite dos convites.

Pelos fios, e meandros das imagens, e a radicalidade com que alguns dos dossiês chamam à discussão o que pode querer a pós-modernidade, é que pensei em fazer outros convites a autoras e autores para traçarem, entre escritas, movimentos e perspectivas, experimentações com a palavra e a imagem. Deste convite, em especial endereçado aos estudantes (atuais ou de outras épocas) de Mestrado, Doutorado e pesquisadores associados do Laboratório de Estudos Audiovisuais (OLHO), advêm os Ensaio. Neste conjunto de textos, as imagens e as palavras ganham intensidades próprias e interconectadas. Há vídeos, fotografias, montagens, arquiteturas textuais. Espaços de liberdade, expressão, e encontro, como o da professora portuguesa Eugénia Vilela com as imagens da tese de doutorado de Alik Wunder ou de um Sr. Ivry, duração da biologia na história de André Pietsh Lima ou de bocas, dentes e lábios das crianças de Camila Zanfelice, que, quem sabe, não nos remetem às doces

balas da instalação de Gustavo Torrezan. Os Ensaaios são um convite ao encantamento que a produção acadêmica deseja.

Todos os textos que estão na forma de Artigos têm em comum o trabalho com as imagens, em matizes variadas que as situam narrativamente. Nos Artigos a composição entre imagens, objetos e narrativas é especialmente evidenciada. Para organizar esta seção, contemplei, além dos convidados, artigos de autores que encaminharam espontaneamente seus textos para a revista. Nesta seção, também considere relevante e importante a tradução do artigo de Gregory Flaxman, cujo esboço inicial foi apresentado em março de 2007 na 9ª Conferência Anual de Literatura Comparada cujo tema foi “Deleuze: texts and images” na Universidade da Carolina do Sul. Os artigos apresentam-se como uma plural leitura das imagens em suas conexões com a educação, a filosofia e a arte.

O Relato de Experiência de gestão educacional e de formação de professoras/es do município de Várzea Paulista/SP enriquece com escritos, falas e sensações da escola pública este Número Especial da ETD, deslocando o plano de composição do currículo para, no mínimo, um outro *estilo*. Destaco os sentidos de vida e infância que o relato deixa vazar.

Aproveito para agradecer tanto às editorias científica e técnica da ETD, ou seja, à Profa. Regina Maria de Souza e ao Gildenir Carolino Santos, pela confiança em mim depositada na organização deste número especial, e por criar as condições ideais para que os textos apareçam no formato, estilo e movimento de que necessitam. Um especial e carinhoso agradecimento à Paula Ferreira Agrella, formatadora da ETD, por aguardar as idas e vindas dos textos e pela paciência para que encontrássemos as melhores soluções para algumas invenções.

Que a leitura dos textos possa emocionar...

Antonio Carlos Amorim
Faculdade de Educação da Unicamp
Organizador do Número Especial da ETD – *Educação Temática Digital*
“*Escola, currículo e cultura: narrativas, objetos e imagens*”